# Cadeias quânticas quase-periódicas e aperiódicas: localização e criticalidade

André P. Vieira

Instituto de Física, USP

16 de outubro de 2019

- Introdução
  - Localização
  - Desordem determinística
- Relação entre potencial desordenado e hopping desordenado
- Criticalidade em cadeias quânticas
- Relação entre flutuações geométricas e propriedades de transporte



# Sistema paradigmático

• Modelo *tight-binding*:

$$H = -t \sum_{r=1}^{L} \left( c_{r}^{\dagger} c_{r+1} + c_{r+1}^{\dagger} c_{r} \right) + V \sum_{r=1}^{L} n_{r}, \qquad n_{r} \equiv c_{r}^{\dagger} c_{r}$$

- Sistema não interagente: estados de uma única partícula
- Diagonalizado por uma transformada de Fourier,

$$H = \sum_{k} E_k \eta_k^{\dagger} \eta_k + \text{constante}, \qquad E_k = -2t \cos(ka),$$

com autoestados estendidos,

$$\left|k
ight
angle = rac{1}{\sqrt{L}}\sum_{r=1}^{L}e^{ikrs}\left|r
ight
angle.$$

## Localização de Anderson Anderson, *Phys. Rev.* 109, 1492 (1958)

Em sistemas 1D **isolados**, estados **de uma única partícula** (não interagentes) sob um potencial aleatório  $\{V_j\}$  são localizados. Na ausência de banho térmico, não há difusão. Ergodicidade e ETH não funcionam.

$$H = -t\sum_{r=1}^{L} \left(c_r^{\dagger}c_{r+1} + c_{r+1}^{\dagger}c_r\right) + \sum_{r=1}^{L} V_r n_r, \qquad n_r \equiv c_r^{\dagger}c_r$$



Figura retirada de Billy et al., Nature 453, 891 (2008).



• A função de onda de um estado espacialmente localizado é concentrada sobre poucos sítios. Em geral vale

$$\psi_r \sim \exp\left(-\left|r-r_0\right|/\xi\right),$$

mas há casos de localização anômala (ver adiante).

 Uma forma de quantificar isso através de um único número é a razão inversa de participação de um estado k,

$$p_k\equiv\sum_r|\psi_r|^4,$$

em que supomos a normalização das funções de onda. A IPR é de ordem 1 para um estado localizado e de ordem 1/L para um estado estendido em uma cadeia de comprimento L.

## Quebrando a simetria de translação

- Aleatoriedade: parâmetros escolhidos (independentemente) a partir de uma distribuição de probabilidades P(V<sub>r</sub>).
- Aperiodicidade determinística (quase-cristais)





• Incomensurabilidade: introduzida no modelo de Aubry-André,

$$V_r = 2\lambda \cos(2\pi r b),$$

com b irracional, em geral escolhido como a razão áurea  $arphi=\left(1+\sqrt{5}
ight)/2.$ 

- O sistema é autodual para |t| = λ. Se |t| < λ (|t| > λ) todos os estados são localizados (estendidos).
- O espectro de energia tem natureza fractal.
- Os comportamentos do modelo de Anderson e do modelo de Aubry-André sugerem que a localização, caso exista, está associada a desordem (modulação) suficientemente forte.

# Análogos 1D de quase-cristais



 A sequência de distâncias projetadas é a mesma definida pela regra de substituição (ou inflação)

Fibonacci : 
$$\begin{cases} a \to ab \\ b \to a \end{cases} \qquad abaabaabaabaab \dots$$

Permite construir uma sequência *aperiódica* de parâmetros V<sub>a</sub> e V<sub>b</sub>.

## Análogos 1D de quase-cristais







- Vamos supor  $V_a = 0$  e  $V_b \gg |t|$ . Nesse caso é possível calcular o espectro aproximado de energias perturbativamente.
- Primeiro ignoramos os hoppings:



 Há duas energias possíveis, E = 0 e E = V<sub>b</sub>. Um cálculo perturbativo até terceira ordem mostra que reintroduzir os hoppings produz correções a esses níveis associadas a hamiltonianos efetivos representados pictoricamente abaixo:



Limite de modulação (desordem) forte



• Especificamente, desprezando pequenos termos de potencial,

$$\tilde{H} = \sum_{r=1}^{L} t_r \left( c_r^{\dagger} c_{r+1} + c_{r+1}^{\dagger} c_r \right) + \text{constante.}$$

• Para os níveis E = 0, vale

$$t_a = rac{t^2}{V_b}$$
 e  $t_b = t$ .

• Para os níveis  $E = V_b$ , vale

$$t_a = rac{t^3}{V_b^2}$$
 e  $t_b = rac{t^2}{V_b}$ 

 Em ambos os casos, os hoppings distribuem-se de acordo com a sequência de Fibonacci.

# Limite de modulação (desordem) forte

Comparação entre o espectro exato e o espectro do hamiltoniano efetivo para os estados de mais baixa energia no caso  $t/V_b = 1/10$ .



# Desordem nos hoppings

$$H = \sum_{r=1}^{L} t_r \left( c_r^{\dagger} c_{r+1} + c_{r+1}^{\dagger} c_r \right),$$

• O sistema exibe *simetria partícula-buraco*. Um autoestado  $|\Psi\rangle = \sum_{r} \psi_{r} |r\rangle$  satisfaz

$$t_{r-1}\psi_{r-1}+t_r\psi_{r+1}=E\psi_r,$$

de modo que  $|\Psi'\rangle = \sum_{r} (-1)^{r} \psi_{r} |r\rangle$  é também autoestado, com E' = -E.

 Eggarter e Riedinger (1978): todos os estados são localizados se os hoppings são aleatórios, mas o estado no centro da banda (com energia nula) exibe *localização anômala*,

$$\psi_r \sim \exp\left(-\sqrt{rac{|r-r_0|}{\ell_0}}
ight)$$

Criticalidade: mapeamento na cadeia XX

$$H = \sum_{r=1}^{L} t_r \left( c_r^{\dagger} c_{r+1} + c_{r+1}^{\dagger} c_r \right),$$

• A transformação de Jordan-Wigner,

$$S_r^- = \exp\left(-i\pi\sum_{n=1}^{r-1}c_n^{\dagger}c_n\right)c_r, \qquad S_r^+ = c_r^{\dagger}\exp\left(i\pi\sum_{n=1}^{r-1}c_n^{\dagger}c_n\right),$$

produz o hamiltoniano da cadeia XX de spin  $\frac{1}{2}$ ,

$$H = \sum_{r=1}^{L} J_r \left( S_r^{X} S_{r+1}^{X} + S_r^{Y} S_r^{Y} \right), \qquad J_r = 2t_r.$$

- O estado fundamental da cadeia XX corresponde à ocupação de todos os níveis de férmions com energia negativa, ou seja, abaixo do centro da banda.
  - Logo, as propriedades de localização da cadeia tight-binding estão relacionadas ao estado fundamental da cadeia XX.



# Cadeia uniforme

$$H = J \sum_{j=1}^{L} \left( S_j^{x} S_{j+1}^{x} + S_j^{y} S_{j+1}^{y} \right), \qquad J > 0$$



- O estado de Néel  $(\dots \uparrow \downarrow \uparrow \downarrow \uparrow \downarrow \dots)$  **não** é um autoestado;  $\vec{S}_{2j} \rightarrow -\vec{S}_{2j} \Rightarrow \left[S_{2j}^x, S_{2j}^y\right] = -iS_{2j}^z \neq iS_{2j}^z$
- O estado fundamental é um singleto crítico (*L* par) Spin total:  $\vec{S} = \vec{S}_1 + \vec{S}_2 + \dots + \vec{S}_N$ ;  $\vec{S}^2 |\Psi_0\rangle = 0$

$$\left\langle S_{j}^{\alpha}S_{j+r}^{\alpha}
ight
angle _{0}\simrac{(-1)^{r}}{r^{\eta_{lpha}}};\qquad E_{1}-E_{0}=0$$

## Acoplamentos alternados: dimerização forçada

$$J_j = J\left[1 + \delta \left(-1
ight)^j
ight] > 0, \qquad 0 \leq \Delta \leq 1$$



$$\left|\bigcirc\right\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \left(\left|\uparrow\downarrow\right\rangle - \left|\downarrow\uparrow\right\rangle\right)$$

- Estado fundamental não crítico
  - Gap de energia para os primeiros estados excitados (estendidos):

$$\Delta E \sim |\delta|^{\nu}, \qquad v = 1,$$

• Correlações no estado fundamental:  $\langle \vec{S}_j \cdot \vec{S}_{j+r} \rangle_{\sim} \sim \exp(-r/\xi)$ .

## Dimerização média torna a cadeia XX não crítica

$$H = \sum_{r=1}^{L} J_r \left( S_r^{\times} S_{r+1}^{\times} + S_r^{y} S_r^{y} \right)$$

• Introduzindo a transformação

$$\sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{x} = \prod_{j=1}^{2n} (2S_{j}^{x}), \qquad \sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{y} = 4S_{2n}^{y}S_{2n+1}^{y},$$
  
$$\tau_{2n+\frac{3}{2}}^{x} = \prod_{j=1}^{2n+1} (2S_{j}^{x}), \qquad \tau_{2n+\frac{3}{2}}^{y} = 4S_{2n+1}^{y}S_{2n+2}^{y},$$

a cadeia XX é mapeada em duas cadeias de Ising quânticas,

$$H = \frac{1}{4} \sum_{n} \left( J_{2n} \tau_{2n-\frac{1}{2}}^{x} \tau_{2n+\frac{3}{2}}^{x} + J_{2n+1} \tau_{2n+\frac{3}{2}}^{y} \right) + \frac{1}{4} \sum_{n} \left( J_{2n-1} \sigma_{2n-\frac{3}{2}}^{x} \sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{x} + J_{2n} \sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{y} \right)$$

## Dimerização média torna a cadeia XX não crítica

$$H = \frac{1}{4} \sum_{n} \left( J_{2n} \tau_{2n-\frac{1}{2}}^{x} \tau_{2n+\frac{3}{2}}^{x} + J_{2n+1} \tau_{2n+\frac{3}{2}}^{y} \right) + \frac{1}{4} \sum_{n} \left( J_{2n-1} \sigma_{2n-\frac{3}{2}}^{x} \sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{x} + J_{2n} \sigma_{2n+\frac{1}{2}}^{y} \right)$$

 Para a cadeia de Ising quântica, Pfeuty (1979) mostrou que a condição para a criticalidade (a inexistência de um gap de energia para os primeiros estados excitados) é que as médias geométricas dos acoplamentos e dos campos transversos sejam idênticas. No nosso contexto, isso equivale a

$$\prod_n J_{2n} = \prod_n J_{2n+1} \quad \Rightarrow \quad \left| \sum_n \ln \frac{J_{2n+1}}{J_{2n}} = 0 \right|.$$

 Vamos nos concentrar em distribuições de acoplamentos que satisfazem essa condição.

## Modulação fraca: o critério de Harris–Luck Harris, J. Phys. C 7, 1671 (1974); Luck, EPL 24, 359 (1993)

- Para a cadeia de Ising quântica, comparam-se as flutuações quânticas com as flutuações geométricas induzidas por quebra de simetria de translação.
- No contexto da cadeia XX, flutuações de  $\varepsilon_n = \ln (J_{2n+1}/J_{2n})$ .
- Supondo que essas flutuações variem com o tamanho L do sistema segundo

$$G_L \sim L^{\omega}$$
,

com um certo expoente de flutuação  $\omega$ , a modulação será perturbativamente relevante se

$$\omega > \max \left\{ 0, 1 - (dv)^{-1} \right\} = 0$$
  $(d = 1, v = 1).$ 

- Para aleatoriedade,  $\omega = \frac{1}{2}$ : desordem fraca é *relevante*.
- Para aperiodicidade determinística,  $\omega$  depende da regra de substituição, e pode ser variado independentemente da modulação  $r = 1 J_a/J_b$ .

## Flutuações geométricas em sequências aperiódicas Acoplamentos de Fibonacci

• Na cadeia XX, as flutuações são as de  $\varepsilon_n = \ln (J_{2n+1}/J_{2n})$ , relacionadas aos **pares de letras** consecutivas:

$$G_{L} \equiv \left| N_{ab} \left( L \right) - n_{ab}^{(\infty)} L \right|,$$

com  $N_{ab}(L)$  o número de pares *ab* em *L* letras e  $n_{ab}^{(\infty)}$  a fração de pares *ab* na sequência infinita.



 $\omega 
ightarrow 0^+$ 

#### Aperiodicidade marginal

Cadeias quânticas aperiódicas

### Flutuações geométricas em sequências aperiódicas Acoplamentos de Rudin–Shapiro

• Sequência de Rudin-Shapiro



$$\omega = \frac{1}{2}$$

#### Aperiodicidade relevante



## Modulação forte: acoplamentos de Fibonacci APV, *PRL* 94, 077201 (2005); *PRB* 71, 134408(2005)

- Estamos interessados no estado fundamental: queremos reduzir a escala de energia.
- Acoplamento efetivo produzido por teoria de perturbação:



• Acoplamentos  $J_a$  e  $J_b$  (de comprimento  $\ell$ ),  $ho\equiv J_a/J_b\ll 1$ :

$$J'_{a} = \frac{J^{3}_{a}}{J^{2}_{b}}, \quad J'_{b} = \frac{J^{2}_{a}}{J^{2}_{b}}, \quad \Delta E' \sim J_{b}$$

• Iterar *n* vezes revela excitações sem gap quando  $L \rightarrow \infty$ :

$$\Delta E_n \sim \ell_n^{-\zeta(
ho)}, \qquad \zeta(
ho) \simeq -\frac{2}{3} \ln 
ho / \ln arphi.$$



4

# Condutividade do estado E = 0 da cadeia tight-binding Sequência de Fibonacci

 Mapeando de volta para a cadeia tight-binding, mostra-se que a condutividade g(L) do estado no centro da banda é determinada pelo hopping efetivo entre os extremos da cadeia:



## Número de participação na cadeia tight-binding Sequência de Fibonacci

• Com base na razão inversa de participação dos *L* estados, podemos calcular o número de participação médio:



# Modulação forte: flutuações geométricas relevantes APV, *PRL* 94, 077201 (2005); *PRB* 71, 134408(2005)

• Para acoplamentos (hoppings) escolhidos a partir de regras de substituição com  $\omega > 0$  (perturbativamente <u>relevantes</u>), como na sequência de Rudin–Shapiro (para a qual  $\omega = \frac{1}{2}$ ), mostra-se que, na cadeia XX,

$$\Delta E_n \sim \exp\left(-c\ell_n^{\omega}\right).$$

• Relembrando, o caso de Fibonacci  $(\omega = 0)$  é descrito por

$$\Delta E_n \sim \ell_n^{-\zeta(\rho)}, \qquad \zeta(\rho) \simeq -\frac{2}{3} \ln \rho / \ln \varphi.$$

# Condutividade do estado E = 0 da cadeia tight-binding Sequência de Rudin-Shapiro

 Mapeando de volta para a cadeia tight-binding, mostra-se que a condutividade g(L) do estado no centro da banda é determinada pelo hopping efetivo entre os extremos da cadeia:



André P. Vieira

Cadeias quânticas aperiódicas

## Número de participação na cadeia tight-binding Sequência de Rudin-Shapiro

• Com base na razão inversa de participação dos *L* estados, podemos calcular o número de participação médio:



André P. Vieira Cadeias quânticas aperiódicas

- Cadeias tight-binding com potencial aperiódico podem ser aproximadamente mapeadas em cadeias com hoppings aperiódicos.
- Análise do caso de hoppings aperiódicos é facilitada pela equivalência com a cadeia XX.
- Desde que não haja dimerização média, as propriedades de localização no caso de hoppings aperiódicos relacionam-se ao expoente de flutuação geométrica ω dos pares de letras na sequência aperiódica:
  - se  $\omega < 0$ , os estados são majoritariamente estendidos;
  - se  $\omega = 0$ , os estados são majoritariamente críticos;
  - se  $\omega > 0$ , os estados são localizados (mesmo que anomalamente).

## Interacting fermions in 1D and the quantum XXZ chain

$$H = \sum_{j=1}^{L} t_j \left( c_j^{\dagger} c_{j+1} + c_{j+1}^{\dagger} c_j \right) - \sum_{j=1}^{L} V_j n_j + \sum_{j=1}^{L} U_j \left( n_j - \frac{1}{2} \right) \left( n_{j+1} - \frac{1}{2} \right)$$

Mapping fermions to spins via the Jordan–Wigner transformation:

$$H = \sum_{j=1}^{L} J_j \left( S_j^x S_{j+1}^x + S_j^y S_{j+1}^y + \Delta S_j^z S_{j+1}^z \right) - \sum_{j=1}^{L} V_j S_j^z \quad (J \propto t, \ \Delta \propto U)$$



- Large family of substitution rules with  $\omega = 0$  and no average dimerization  $(\overline{J_{2j-1}} = \overline{J_{2j}})$ .
- Representative example:

$$\begin{cases} aa \rightarrow aa ba ab ab ba \\ ab \rightarrow aa ba ab \\ ba \rightarrow ab ba aa ab ba \end{cases}$$

- Harris–Luck criterion predicts weak modulation to be irrelevant; confirmed by bosonization approach.
- What about *strong modulation*?

• For strong modulation, SDRG can be used.





$$J'_{l,r} = \gamma_3(\Delta_0) J_{l,r}$$
  
 $\Delta'_{l,r} = \delta_3(\Delta_0) \Delta_{l,r}$ 

Which are now the 'strongest' bonds?



• For strong modulation, SDRG can be used.



- Applying SDRG in the noninteracting XX limit ( $\Delta = 0$ ), an effective uniform chain is produced  $\rightarrow$  both weak and strong modulation are irrelevant.
- This is confirmed by free-fermion calculations for large systems, with  $L\simeq 10^5$  sites.



#### Emergent dimerization Perturbatively irrelevant bond sequences: APV and Hoyos, PRB **98** 104203 (2018)

• In the interacting Heisenberg limit, SDRG yields



- Alternating weak and strong effective couplings: emergent dimerization.
- Strong couplings are all equal to each other; weak couplings form an aperiodic sequence with wandering exponent ω = <sup>1</sup>/<sub>2</sub>.

#### Emergent dimerization Perturbatively irrelevant bond sequences: APV and Hoyos, PRB **98** 104203 (2018)

#### • In the interacting Heisenberg limit, SDRG yields



• Low-energy effective Hamiltonian:

$$\tilde{H} = \tilde{J}_{\text{strong}} \sum_{j=1}^{\ell/2} \vec{S}_{2j-1} \cdot \vec{S}_{2j} + \sum_{j=1}^{\ell/2-1} \tilde{J}_j \vec{S}_{2j} \cdot \vec{S}_{2j+1}.$$



• Low-energy effective Hamiltonian in the Heisenberg limit:

$$\tilde{H} = \tilde{J}_{\text{strong}} \sum_{j=1}^{\ell/2} \vec{S}_{2j-1} \cdot \vec{S}_{2j} + \sum_{j=1}^{\ell/2-1} \tilde{J}_j \vec{S}_{2j} \cdot \vec{S}_{2j+1}.$$

• If  $\tilde{J}_j = 0$ , the ground state and the lowest-lying excitations are

$$|\Psi_{0}\rangle = |s\rangle_{1,2} \otimes |s\rangle_{3,4} \otimes |s\rangle_{5,6} \otimes \cdots \otimes |s\rangle_{\ell-1,\ell},$$
  
 $|j; S^{z}\rangle = \left(\bigotimes_{i \neq j} |s\rangle_{2i-1,2i}\right) \otimes |t; S^{z}\rangle_{2j-1,2j},$ 

in which  $|s\rangle_{2j-1,2j}$  is a singlet state between effective spins at 2j-1 and 2j, while  $|t; S^z\rangle_{2j-1,2j}$  is one of the triplet states.

• For  $\tilde{J}_j \neq 0$ , perturbation theory yields an effective Hamiltonian for the lowest-energy many-body band, describing the hopping of the "triplons" over the dimers:

$$ilde{\mathcal{H}}_{1 ext{-triplon}} = -rac{1}{4}\sum_{j=1}^{\ell/2-1} ilde{J}_{j}\left(\ket{j;S^{z}}ig\langle j+1;S^{z}
ight| + \ket{j+1;S^{z}}ig\langle j;S^{z}
ight).$$

• Are single triplons localized? Participation ratio shows that they are. This remains true for 2-triplon excitations, whose effective Hamiltonian is more complicated.

Participation ratio for state 
$$k=\sum_{j}\left|\psi_{k,j}
ight|^4$$



Inverse participation ratio of 1- and 2-triplon states vanishes for infinite system size  $\rightarrow$  localization





André P. Vieira Cadeias quânticas aperiódicas

DMRG, gap rescaled by SDRG prediction ( $r_c \simeq 0.13, z \simeq 1, v \simeq 2$ )



Luttinger liquid: extended; aperiodic dimer: localized at least at low energies



# Conclusions

- Emergent dimerization: Novel mechanism for inducing a localized gapped phase in interacting quantum many-body systems.
- Single-particle eigenstates are extended even for very strong disorder; many-body low-energy states are localized for sufficiently strong disorder and sufficiently strong interactions.
- Transition can be studied, and critical exponents obtained. The transition is driven by both strong interactions and disorder modulation.
- In the fermion context, this is a metal-insulator transition very distinct from both the Mott and the Anderson transitions, exhibiting a spectral gap but no charge order.
- Perspectives: Thorough numerical check for  $0 < \Delta < 1$ ; numerical investigations of the dynamics close to the transition; high-temperature behavior and connection to many-body localization.

#### FFT results Perturbatively relevant bonds



#### FFT results Perturbatively irrelevant bonds



#### Geometrical fluctuations Perturbatively irrelevant bonds



## Geometrical fluctuations Fibonacci bonds





